

# **Pandemia e extensão universitária: relato de experiência do processo de fundação de Liga Acadêmica – LABCM**

## **Pandemic and University Extension: experience report of the academic league foundation process – LABCM**

Vilella T<sup>a</sup>, Balan EF<sup>b</sup>, Loureiro RR<sup>c</sup>, Cristovam PC<sup>d</sup>, Borda CC<sup>e</sup>

a: Graduanda do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

b: Graduanda do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

c: Biomédica, Profa. Dra. do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

d: Biomédica, Profa. Dra. do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

e: Bióloga, Profa. Dra. do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

### **RESUMO**

As instituições de ensino superior, durante o período da pandemia de COVID-19, adaptaram diversos aspectos de seu funcionamento, dentre eles, a criação de projetos de extensão, de modo a assegurar sua performance. As ligas acadêmicas organizaram-se frente aos novos desafios impostos por este contexto. Dessa forma, o presente trabalho possui o objetivo de discorrer sobre o processo de fundação da Liga Acadêmica de Biologia Celular e Molecular (LABCM), bem como seus projetos, problemáticas e soluções decorrentes durante o cenário pandêmico. A metodologia utilizada foi análise documental e descritiva, por meio de relato de experiência dos membros da diretoria e dados históricos arquivados. Os resultados revelaram o êxito na fundação da LABCM, a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação para sua atuação e popularização, a adesão aos seus eventos acadêmicos, a promoção de vivências e a realização de diversas atividades baseadas no tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim, a LABCM impactou positivamente no processo de formação, bem como no desenvolvimento profissional e acadêmico-científico dos alunos de graduação da Escola de Ciências da Saúde e Bem-Estar do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (CisBem – FMU).

**Descritores:** pandemia; projeto de extensão; liga acadêmica

### **ABSTRACT**

Higher education institutions, during the period of the COVID-19 pandemic, adapted several aspects of their operation, including extension projects, in order to ensure their performance. Academic leagues organized themselves in the face of the new challenges imposed by this context. Thus, the present work aims to introduce the founding process of the Academic League of Cellular and Molecular Biology (LABCM), as well as its projects, challenges and solutions arising during the pandemic scenario. The methodology used was a documental and descriptive analysis, through the experience report of the board members and archived historical data. The results revealed the success in founding LABCM, the importance of digital information and communication technologies for its performance and popularization, adherence to its academic events, the promotion of experiences and the realization of various activities based on the tripod teaching, research and extension. Thus, LABCM had a positive impact on the training process, as well as on the professional and academic-scientific development of undergraduate students at the School of Health Sciences and Welfare of the Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (CisBem – FMU).

**Descriptors:** pandemics; extension project; academic leagues

## INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 afetou drasticamente diversas áreas da sociedade mundial, levando à reorganização de instituições e coletividades. As principais dificuldades relatadas pelos estudantes universitários durante a pandemia estão relacionadas à performance nos estudos, diminuição da produtividade, preocupações em relação à inserção profissional, organização da rotina, gestão do tempo e saúde mental [1, 2]. Além disso, é evidenciada a diferença entre o ensino *on-line* e a adoção das aulas remotas como medidas emergenciais, sendo demonstrado que a rápida abordagem do último, necessária durante o contexto pandêmico, pode afetar a qualidade do ensino [3]. A mudança abrupta, somada às problemáticas experienciadas, torna a interação dos discentes no meio acadêmico dificultada.

A extensão universitária busca difundir o conhecimento gerado por meio do ensino e da pesquisa e, dessa forma, promover a interação entre universidade e comunidade, as quais também foram impactadas [4]. Como resultado, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisaram adaptar suas ações extensionistas, de modo a garantir sua continuidade e a efetividade do seu caráter complementar na formação dos estudantes [5, 6, 7].

Desafiados por este contexto, os docentes e discentes do curso de Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) fundaram a Liga Acadêmica de Biologia Celular e Molecular (LABCM). As Ligas Acadêmicas (LA) podem ser definidas como coletivos estudantis do ensino de graduação, sem fins lucrativos, organizados mediante supervisão docente direta e indireta como programa regular longitudinal de extensão universitária, estando sob apoio intelectual e prático da universidade; também orientando-se pela articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à temática específica [8, 9, 10, 11]. O crescimento na atuação da LA por todo o país, em especial, na área da saúde [9], foi desafiado pela pandemia, fazendo com que novas estratégias de atuação fossem implementadas. A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) destacou-se como recurso educacional, permitindo a divulgação e execução dos diversos encontros e ações [10, 12, 13, 14, 15]. Portanto, os processos de elaboração, organização, fundação e iniciação das atividades da LABCM estão fortemente atrelados a este cenário e seus obstáculos, requerendo de seus responsáveis reflexões, estratégias e soluções específicas para este período.

Por fim, este artigo possui como objetivo relatar a experiência dos membros da LABCM durante a pandemia de COVID-19 por meio das atividades desenvolvidas pela extensão e seu impacto na formação de estudantes na área da saúde.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência decorrente do processo de fundação e vivência dos integrantes da diretoria e coordenação da LABCM, descrevendo a experiência, atividades extracurriculares e projetos desenvolvidos, bem como os resultados alcançados, correlacionando-os com os impactos na Escola de Ciências da Saúde e Bem-Estar (CisBem) da FMU e, em especial, com a formação acadêmica-profissional dos estudantes de graduação da instituição.

O estudo foi realizado com base nos dados históricos arquivados e relatos de experiência de membros fundadores, presidentes e coordenadores da LABCM desde o ano de fundação da liga, em 2020. Os registros permanecem armazenados de forma *on-line*, na nuvem de armazenamento oficial da LABCM, além de relatórios semestrais, que também permanecem armazenados com o setor de Liderança e Responsabilidade Socioambiental da CisBem - FMU.

Para realizar o levantamento bibliográfico do presente trabalho, foram utilizadas as plataformas de pesquisa Google Acadêmico, PubMed e Scielo, e os artigos utilizados estavam nos idiomas português e inglês. Por se tratar de um relato de caso e revisão da literatura, foi julgado desnecessário a submissão do estudo ao comitê de ética.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Relato de experiência

#### Processo de fundação da LABCM

Tendo em vista a necessidade de promover mais eventos acadêmicos relacionados à saúde dentro da IES (FMU) um grupo de alunos do curso de bacharelado em Biomedicina se reuniu remotamente para discutir as possibilidades de corrigir os *gaps* existentes nas atividades extracurriculares, causados principalmente pelo período da pandemia de COVID-19. Sendo assim, surgiu a ideia de fundar uma LA na FMU. Desta forma, foi realizado um levantamento de LAs influentes no Brasil e como estavam sendo realizados os seus trabalhos durante a pandemia. O processo para escolha do tema foi baseado na área de interesse de todos os membros do grupo: a biologia celular e molecular.

Entretanto, era necessário ter um professor responsável pela LA. O grupo entrou em consenso para convidar dois professores da instituição que ministravam as disciplinas de Biologia Molecular. O contato foi realizado através de e-mail e, posteriormente, uma reunião online foi agendada para discussão do processo de fundação da LA. Desta forma, formou-se a primeira

equipe da Diretoria Acadêmica (DA) da LABCM. Em seguida, a DA entrou em contato com um *designer* para desenvolver a logomarca da LABCM (figura 1).



**Figura 1:** Logomarca da Liga Acadêmica de Biologia Celular e Molecular – LABCM - FMU.

Após a ideia ter sido consolidada e o tema definido, a DA entrou em contato com os fundadores de outras LAs e foi realizada uma pesquisa na literatura científica sobre o processo de fundação de LAs e suas burocracias. Dessa forma, os membros do grupo desenvolveram o estatuto da LABCM, que se consiste em um documento de regimento interno, que foi redigido a partir do modelo desenvolvido pelo biomédico Bruno Câmara, disponibilizado no *blog* “Biomedicina Padrão” [12], referente ao estatuto da LA em que ele foi fundador. Em seguida, os professores coordenadores da LABCM fizeram as correções necessárias no documento e o mesmo foi considerado aprovado como documento oficial da LABCM.

Outros dois professores também foram convidados para participarem da liga acadêmica, atuando como “Professores Conselheiros”, os quais tinham como função prestar apoio aos professores coordenadores da LABCM e DA. Em seguida, foi agendada uma reunião com a coordenadora adjunta do curso de Biomedicina para apresentar a ideia da LABCM, seu estatuto e sua equipe. A mesma fez reuniões com seus superiores e, após algumas semanas, o retorno foi enviado: a instituição havia aprovado a fundação da LABCM. Sendo assim, em agosto de 2020 a LABCM foi oficialmente fundada.

A partir da sua fundação, a LABCM iniciou imediatamente as suas atividades, abrindo o processo seletivo para alunos ligantes (AL), que iriam participar dos projetos e eventos promovidos pela LA.

### **Alunos ligantes (AL)**

Os AL são estudantes dos cursos de graduação da área da saúde da FMU que se inscrevem para participar da LABCM por um semestre. Para a seleção dos AL, é realizado um processo

seletivo com base na avaliação de carta de interesse, histórico escolar e entrevista. São disponibilizadas trinta vagas por semestre e todos devem, obrigatoriamente, participar do curso introdutório da LABCM, um evento que ocorre semestralmente e aborda temas básicos de Biologia Celular e Molecular. Dessa forma, é proporcionado um reforço ou conhecimento sobre o tema que o aluno terá contato durante a sua trajetória na LA.

A LABCM proporciona atividades exclusivas para os AL, tais como: participação em projetos internos; oportunidade de condução e liderança de eventos e grupos de estudos; participação de visitas técnicas monitoradas à institutos, universidades e empresas parceiras; oportunidade de integração e *networking*; oportunidade de ocupar um cargo na DA quando for disponibilizado; realizar iniciação científica; criar conteúdo para as redes sociais da LABCM; auxiliar a DA quando solicitado; participar de assembleias da LABCM; e ocupar vagas de voluntariado nos projetos sociais.

Participar da liga acadêmica proporciona uma maior atuação do aluno dentro da área acadêmico-científica. Dessa forma, o aluno desenvolve habilidades, adquire conhecimento e experiências que o auxiliarão na atuação profissional e entrada no mercado de trabalho.

### **As dificuldades e superações enfrentadas durante o período de pandemia no início das atividades da LABCM**

A LA foi exposta nas mídias sociais e vêm sendo cada vez mais reconhecida nacionalmente. Inicialmente, a maior dificuldade foi com a divulgação dos eventos e trabalhos devido à situação de pandemia, onde não havia contato presencial com os alunos da instituição. Entretanto, outras LAs ajudaram com a divulgação, bem como os professores, alunos e funcionários da própria instituição. Dessa forma, no primeiro semestre de atuação foram recebidas mais de cinquenta inscrições para as vagas de AL.

Todos os eventos foram realizados remotamente. O primeiro deles, denominado “I Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Biologia Celular e Molecular”, obteve mais de seiscentos inscritos, sendo alunos de graduação e pós-graduação da América Latina. Desde então, todos os eventos promovidos pela LABCM obtiveram sucesso.

Em seguida, foram realizados projetos de atividades extracurriculares que proporcionaram o desenvolvimento acadêmico-profissional aos AL, as quais também obtiveram dificuldade devido à ausência de contato presencial entre eles. Entretanto, a equipe conseguiu adaptar-se a este método e os projetos foram realizados com êxito.

Após o primeiro semestre de atuação da LABCM ter finalizado com sucesso, a DA decidiu manter as atividades, eventos e projetos de forma vitalícia, com ciclos semestrais.

Durante os eventos remotos da LABCM, foram realizadas parcerias em palestras conjuntas com o Projeto de Extensão e Responsabilidade Social da CisBem - FMU; Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade - NUGE, FMU/FIAM-FAAM; Programa de Empatia e Humanização na Formação Profissional em Saúde da FMU; XXI Jornada da Biomedicina da FMU; Liga Acadêmica de Aconselhamento Genético - LAAG/UNIFESP; II Simpósio Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Genética Médica - SIBLAGEN; Centro Acadêmico Atlético de Biomedicina Marco Antônio Abrahão - CAABMAA/FMU; Todas as parcerias agregaram ainda mais valor para a LABCM e potencializaram a divulgação dos eventos, favorecendo com que o público-alvo da LA aumentasse ainda mais.

### **A pandemia influenciou apenas negativamente o desenvolvimento dos processos e eventos da LABCM?**

Devido a situação pandêmica ter modificado os hábitos de todos repentinamente, foi necessário realizar adaptações para não cessar as atividades, remanejando-as da melhor maneira possível. Como descrito anteriormente, a LABCM enfrentou desafios devido a situação de pandemia desde a sua fundação, com a organização de reuniões remotas, falta de contato presencial com os alunos, dificuldades para divulgação do trabalho, adaptação de palestras e projetos no modelo remoto, entre outros. Porém, também foi possível observar abordagens positivas que a situação de pandemia proporcionou, como a possibilidade de lidar com um público maior e de diversas localidades da América Latina, seja com alunos, palestrantes ou parcerias com outros projetos, instituições, LAs e empresas. Esta miscigenação, envolvendo principalmente alunos e palestrantes, proporcionou uma maior troca de informações e experiências à LABCM, aos participantes e ouvintes dos eventos. Caso os mesmos fossem realizados de maneira presencial, não haveria a possibilidade de ter uma gama de participantes externos e, conseqüentemente, o público atingido seria limitado. As TICs foram ferramentas indispensáveis durante todo o processo de desenvolvimento da LABCM, pois proporcionam soluções eficazes às problemáticas relacionadas à distância e ausência de contato pessoal por meio de plataformas gratuitas e de manipulação intuitiva, além de prover o ambiente para a interação entre usuários.

O fato da LABCM ser divulgada nacionalmente gerou impactos positivos para a própria IES, que foi reconhecida por um público maior e em diversas localidades. Há relatos de alunos que escolheram estudar na FMU ou fizeram transferência devido a LABCM. Além disso, este

processo também forneceu oportunidades de parcerias com outros institutos, universidades e empresas.

Os fatos anteriores citados geram uma reflexão: se a LABCM fosse fundada em um período antes da pandemia, será que teria a mesma influência? Teria o mesmo impacto? Alcançaria essa grande quantidade de pessoas em nível nacional? Dessa forma, também é necessário reconhecer os pontos positivos que a pandemia trouxe à LABCM.

### **Reconhecimento nacional da LABCM**

A LABCM realizou eventos e atividades de grande impacto desde a sua fundação. Dessa forma, foi sendo reconhecida dentro da sua instituição de ensino (FMU) e, posteriormente, por outras instituições.

Em 2021, a LABCM participou da sessão “Universidade Fora do Muro” – a qual fazia parte do cronograma da II Jornada de Biomedicina UNIFESP – representada pela vice-presidente Débora Tereza Lucas de Barros. O evento remoto teve como objetivo apresentar projetos de extensão influentes no Brasil, mostrando como a universidade exerce seu papel social também através do compartilhamento de conhecimento com a sociedade.

Assim, a LABCM conseguiu divulgar ainda mais o seu trabalho e sua influência sobre o público-alvo interessado na área de Biologia Celular e Molecular e os projetos sociais realizados.

### **Projetos realizados pela LABCM**

Visando possibilitar a articulação entre o conhecimento científico, a formação profissional e a comunidade, a LABCM desenvolveu diferentes projetos, incluindo produção acadêmica, encontros, palestras, cursos, seminários, materiais de divulgação científica, eventos sociais, monitorias, premiações e oficinas. O desempenho dos eventos acadêmicos contou com a colaboração de profissionais da saúde, professores, pesquisadores e alunos de pós-graduação de diferentes programas e instituições brasileiras, promovendo não apenas a difusão do conhecimento científico, como também expondo os AL a pluralidade de experiências e ao multiprofissionalismo.

A organização de cada projeto obteve aprovação e participação da DA, de modo que as tarefas fossem setorizadas e o evento moderado por, no mínimo, um diretor, e a participação dos AL como ouvintes ou monitores. Embora algumas atividades fossem restritas a membros

da LA, a maioria dos eventos foram gratuitos e abertos ao público. A validação da presença dos participantes foi confirmada pelo envio de certificados institucionais que incluíam o título do evento, ou atividade desenvolvida, bem como a carga horária realizada.

### **Seminário Científico**

A prática do conhecimento científico é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação. Em alguns casos, o aluno não possui a oportunidade de realizar iniciação científica ou outras atividades para aperfeiçoar o desenvolvimento científico, por diversos motivos, sendo: falta de oportunidades; questões financeiras; devido à conciliação com o emprego, entre outros impedimentos.

Dessa forma, a LABCM desenvolveu o projeto “Seminário Científico”, o qual possui o objetivo de proporcionar ao aluno a realização de uma iniciação científica em quatro meses, abordando a maior parte das atividades necessárias para a prática científica: contato com professor orientador; escolha de uma linha de pesquisa relevante; escrita de projeto científico; busca de artigos na literatura científica; elaboração prévia de artigo contendo introdução, justificativa, metodologia, resultados, discussão e conclusão; além da apresentação oral do trabalho no evento “Seminário Científico” ao final do semestre, no modelo de congresso, contendo arguição com banca avaliadora, a qual posteriormente se reúne para decidir a aprovação dos alunos.

No segundo semestre de 2020, foi realizada a primeira edição do projeto Seminário Científico no qual mais de 90% dos AL participaram de forma voluntária (o projeto não possuía participação obrigatória). O evento proporcionou uma grande experiência aos participantes, sendo pautado em críticas construtivas realizadas pela banca avaliadora. Dessa forma, o projeto foi realizado em todos os semestres, com quatro edições até o momento, sendo este o maior projeto de interesse dos AL.

O contato dos alunos com os professores orientadores externos selecionados proporciona *networking* e pode ser muito promissor. Há relatos de AL que convidaram os orientadores externos previamente indicados pela LABCM para serem professores orientadores de seus trabalhos de conclusão de curso (TCCs), bem como os professores indicarem os alunos para estágios.

## **Grupos de Estudos**

Durante as aulas de graduação, nem sempre o conteúdo ministrado é compreendido em sua totalidade por todos os estudantes. Dessa forma, estudar em grupo é uma possível solução, pois os alunos que compreenderam mais sobre determinado assunto podem ensinar os colegas. Essa prática também desenvolve a didática e incentiva os hábitos de leitura e estudo. Além de eliminar dúvidas, os estudos em grupo também corroboram com a expansão do conhecimento do assunto de interesse, sendo realizadas pesquisas sobre o tema além do que foi discutido em sala de aula.

Dessa forma, a LABCM desenvolveu o projeto “Grupos de Estudos”, visando proporcionar um ambiente para que os alunos se encontrassem e discutissem conteúdos referente à determinadas disciplinas. Devido à situação de pandemia, esses encontros aconteceram de maneira remota, possibilitando a participação de alunos de instituições de ensino externas à FMU.

## **Visitas técnicas monitoradas**

O contato com empresas externas para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem é de suma importância para os alunos de graduação, bem como para aproximação dos discentes com o mercado de trabalho. Alguns profissionais recém-formados possuem dificuldade de inserção no mercado de trabalho, como relatam os estudos realizados por JESUS, *et. al*, 2013 e COLENCI e BERTI, 2012 [16, 17].

As visitas técnicas monitoradas possuem o intuito de facilitar a conquista de estágios externos aos alunos da LABCM pois, ao ter contato com funcionários da empresa visitada, saber sobre o funcionamento da mesma e fazer *networking*, as chances de conseguir um estágio podem aumentar. Como resultado dessa ação, dois alunos foram convidados para estagiarem em duas das instituições visitadas.

O projeto era exclusivo para os membros da LABCM (DA e AL). Entretanto, algumas instituições disponibilizaram uma grande quantidade de vagas para os alunos participarem da visita. Nesses casos, foram realizados recrutamentos de alunos da CisBem - FMU para completar o número de vagas. Assim, a oportunidade foi estendida para alunos que não estavam alocados na LABCM.

## Projetos sociais

A DA da LABCM preconiza fortemente o auxílio à comunidade externa, através de projetos sociais e o incentivo desta prática para os alunos de graduação. Foi determinado que, a cada semestre, a LABCM prestaria auxílio (financeiro, moral, voluntário, de serviço ou de outra natureza) para a comunidade. Para a realização de um trabalho mais eficiente, a DA buscou realizar parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs) e projetos sociais já existentes para prestar apoio.

Durante o primeiro semestre de atuação da LABCM, ainda não havia autorização da instituição de ensino (FMU) para realização de projetos sociais presenciais, devido a situação de pandemia. Entretanto, a partir do segundo semestre de atuação, a instituição se flexibilizou em relação à autorização de projetos presenciais, devido a situação de saúde pública e estatutária que havia liberado o retorno presencial das atividades com o uso obrigatório de máscaras. Dessa forma, a LABCM realizou minicursos *on-lines* com taxas de inscrição em valores simbólicos e a verba arrecadada foi convertida para os projetos sociais.

Até o momento foram realizadas seis ações sociais, cujas ONGs e projetos parceiros foram: “Adote uma Escola; Associação Beneficente Guilhermina Maria de Jesus - Abegui; ONG Cão Sem Dono; Centro de Promoção Social Bororé; Instituto Grupo de Atitude Social - GAS; Biomédicos do Bem.

## Combate às *Fake News* na Virada da Vacina

A desinformação durante a pandemia, causada pela *fake news* (notícias falsas cujo objetivo é manipular a opinião pública) impactou negativamente as campanhas de vacinação contra a COVID-19 em todo o Brasil, afetando a busca dos indivíduos por orientações de saúde. A infodemia, ambientada no meio digital, fragiliza a confiança dos sujeitos, levando-os à adoção de comportamentos de risco como, por exemplo, a rejeição das medidas de prevenção à doenças, recusa à vacinação e a viralização das próprias *fake news* [18].

O compartilhamento de informações apuradas possui papel central no combate à infodemia. Neste contexto, além de seu objetivo prioritário, as campanhas sanitárias podem ser utilizadas como instrumentos educativos, propiciando a troca de saberes e o diálogo entre sujeito educador e sujeito educando [18, 19]. Baseado nisso, a LABCM participou da campanha de vacinação intitulada “Virada da Vacina”, realizada em conjunto com a FMU, em agosto de 2021, com o objetivo de impulsionar o número de adesões à vacinação.

A DA, sob orientação e supervisão docente, pesquisou e coletou *fake news* circulantes e, a partir disso, confeccionou cartazes contendo essas informações falsas. Os temas descritos no material relacionavam-se à eficácia e segurança das vacinas, origem de novas variantes do vírus Sars-Cov-2 e métodos farmacológicos e não farmacológicos de prevenção da infecção. Os membros da DA se distribuíram nos arredores da instituição durante o projeto, abordando os indivíduos e discutindo sobre a veracidade das informações contidas nos cartazes, indicando fontes de referência confiáveis e desmistificando termos relativos às áreas da saúde que se popularizaram na mídia durante a pandemia.

### **Modelo híbrido e atuação presencial**

A flexibilização das normas de distanciamento social, decretadas após a diminuição do número de mortes e hospitalizações causadas pela COVID-19, resultante do aumento no número de vacinados no Estado de São Paulo, permitiu a realização das primeiras atividades presenciais da LABCM, as quais buscaram proporcionar aos AL experiências como visitas técnicas monitoradas à instituições de pesquisa e saúde (ver tópico 3.1.6.3), que os aproximou da instrumentação e prática cotidiana profissional; e a participação em projetos sociais (ver tópico 3.1.6.4) cujo produto final é mérito direto da movimentação de tarefas desempenhadas pelos membros.

As novas possibilidades de atuação também foram aproveitadas para a execução do “I Simpósio de Biociências da Liga Acadêmica de Biologia Celular e Molecular: Saúde Baseada em Evidências”. O evento, que contou com mesa redonda centrada em seu tema norteador, palestras abordando aspectos da saúde humana, oficinas e sessão de apresentação de TCC. O evento foi realizado de modo híbrido, cabendo ao inscrito indicar sua forma de participação. A abertura do evento geral, seguida da mesa redonda, foi transmitida sincronicamente por meio do aporte da FMU em seus canais oficiais de divulgação de conteúdo, mediando a interação dos ouvintes com os palestrantes. As oficinas “Estrutura e Função Humana” e “Auriculoterapia”, estritamente presenciais, ocorreram simultaneamente, sendo divididas em dois laboratórios de acordo com o seu conteúdo. Ao final, supervisionadas por seus respectivos docentes, ambas propiciaram aos participantes, o manuseio de equipamentos e treinamento de técnicas, justificando assim, a preferência pelo desempenho em pessoa.

É relevante destacar o interesse da DA em aumentar o número de atividades e eventos de caráter híbrido, ou presencial, conforme o relaxamento das medidas de restrição, objetivando a apropriação dos espaços acadêmicos.

## A influência da LABCM nas redes sociais

A LABCM está presente nas redes sociais, destacando-se pelo Instagram (principal rede de comunicação) e YouTube (transmissão dos eventos remotos). A LABCM realiza divulgação científica, enquetes e *quizzes* de temas relacionados à Biologia Celular e Molecular, desta forma contribuindo com a transmissão da informação científica de forma descomplicada e auxiliando no combate à propagação de *fake news*. O canal de comunicação digital também mostra as diferentes áreas de atuação e importância dos profissionais da saúde.

## Projeto “Somos Biomed FMU”

O caráter integrador da LABCM, orientado pela sua temática central, contribui para o multiprofissionalismo da própria LA, uma vez que estudantes de diversos cursos da CisBem - FMU podem tornar-se membros, porém é evidente o predomínio de graduandos no curso de Biomedicina durante os processos de seleção (tabela 4).

Contando com mais de 30 habilitações, a ampla área de atuação do biomédico torna a tomada de decisões sobre a área de habilitação um desafio para os estudantes, e uma oportunidade para as extensões universitárias promoverem a interação entre universidade e sociedade [19, 20, 21].

Além de proporcionar para os estudantes a oportunidade de conhecer as habilitações e os biomédicos atuantes, este projeto auxiliou na popularização da LABCM no meio digital, pois os usuários interagiram com o conteúdo diretamente, aumentando o número de visualizações das ações da LA.

**Tabela 1.** Número de Alunos Ligantes selecionados entre agosto de 2020 e fevereiro de 2022 e porcentagem de adesão dos respectivos cursos.

Curso	Número de AL Selecionados (2020.2 - 2022.2)	Porcentagem (2020.2 - 2022.2)
Biomedicina	85	73,90%
Ciências Biológicas	13	11,30%
Farmácia	11	9,56%
Medicina Veterinária	3	2,60%
Enfermagem	2	1,73%
Fonoaudiologia	1	0,86%
Total	115	100%

## CONCLUSÃO

A pandemia decorrente da COVID-19 impactou drasticamente diversas áreas da sociedade, dentre elas, a educação. O período de isolamento social e, conseqüentemente, a impossibilidade de realizar atividades presenciais causou dificuldades aos estudantes de graduação. Com o intuito de promover as atividades de extensão, organizar eventos e desenvolver projetos para gerar um desenvolvimento acadêmico, científico e profissional para os alunos de graduação da CisBem - FMU, a LABCM foi fundada.

A LABCM realizou atividades de extensão, como palestras, mesas redondas, rodas de conversa, simpósios, seminários, grupos de estudos, ações sociais, entre outros. Essas atividades contribuíram positivamente com o desenvolvimento acadêmico-profissional, enriquecendo as atividades de extensão e proporcionando oportunidades de crescimento e desenvolvimento, aos alunos de graduação da CisBem - FMU e demais alunos de graduação e pós-graduação externos da instituição. A comunidade em geral também foi beneficiada devido às ações sociais e divulgação científica nas redes sociais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população através da conscientização e qualificação de futuros profissionais da saúde.

As LAs possuem suma importância dentro das IES, auxiliando na formação profissional, e à comunidade. Contudo, este relato de experiência visa divulgar o trabalho realizado para incentivar a fundação de novas ligas acadêmicas, demonstrando as etapas e pré-requisitos necessários para realizar esta ação.

## REFERÊNCIAS

- [1] Blando A, Marcilio FCP, Franco SRK, Teixeira MAP. Levantamento sobre dificuldades que interferem na vida acadêmica de universitários durante a pandemia de COVID-19. **Revista Thema**, 2021; 20:303-314.
- [2] Da Mata F, Regina L, Pessalacia JDR, Kuznier TP, Neto PKS, Moura CC, Santos FR. Daily lives of university students in the health area during the beginning of the Covid-19 pandemic in Brazil. **Investigacion & Educacion en Enfermeria**, 2021; 39(3): 77-90.
- [3] Barbour KM, Labonete R, Kelly K, Hodges C, Moore S, Lockee B, Trust T.. Understanding pandemic pedagogy: Differences between emergency remote, remote, and online teaching. *State of the Nation: K-12 e-Learning in Canada-2020*.
- [4] José GE, Sapiensa MG. Extensão universitária: caracterização da oferta de cursos de extensão pela Universidade de São Paulo (2004-2020). **Em Extensao**, 2021; 20(2): 56–77.
- [5] Mélo CB, Farias GD, Nunes VRR, Andrade TSAB de, Piagge CSLD. University extension in Brazil and its challenges during the COVID-19 pandemic; Universidad en Brasil y sus retos durante la pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**. 2021; 10(3):e1210312991.

- [6] Nunes RKS, Maciel GAS, Almeida EB, Guedes MR, Henn R. Desafios e Adaptações da Extensão Universitária em Tempos de Pandemia: Relato de Experiência. **Revista Ciência Plural**, 2021; 7(1):211–223.
- [7] Aylene DP, Raniel EC, Pizaña, Angeline MP, Jupeth TP. Lived Experiences of Extension Project Implementers Amidst Covid-19 Pandemic: The Unspoken Frontliners. **European Scholar Journal**. 2021; 2(4): 431-436.
- [8] Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Ceccim RB, Maciel GP, Ribeiro MA, Henriques RLM, Albuquerque INM, DA Silva MRF. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. 2021; 25:1-17.
- [9] Inácio GD, Hamamoto Filho PT. Lições Aprendidas De Um Processo Para Regular a Criação De Ligas Acadêmicas. **Revista Ciência em Extensão**. 2017; 13 (4): 64-76.
- [10] Wan-Dall BSL, Marquetti MD, Moreira GA, Lima JS, Funke VAM. Liga Acadêmica De Hematologia Da Universidade Federal Do Paraná: Uso De Redes Sociais. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**. 2021; 43 (485-486): S485–S486.
- [11] Vasconcelos ABS, Nadaf AMH, Silva JF, Teodoro PT, De Almeida IMQ, Bravin MB, De Souza SC. Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado de Mato Grosso. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**. 2020; 1(12):10-21.
- [12] Medeiros YL, Oliveira LL, Pegas MA, Chandretti PCS, Guimarães LDA, Vilela EM. Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Liga Acadêmica de Prevenção ao Câncer de Boca. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**. 2022; 13(1):85-96.
- [13] Soares TLFS, Santana IS, Comper MLC. Ensino remoto na pandemia de COVID-19: lições aprendidas em um projeto de extensão universitário. **Dialogia**. 2020; 36: 35-48.
- [14] Ferreira IG, Almeida CS, Bulcão LA, Weber MB. Educação médica em tempos de crise: a experiência de uma liga acadêmica de dermatologia durante a pandemia da Covid-19. **Medicina**. 2021;54(3):e-173937
- [15] Bruno Câmara. Blog Biomedicina Padrão [Internet]. São Paulo; 2016. [Acesso em 04 de Julho de 2022]. Disponível em: <https://www.biomedicinapadrao.com.br/2016/04/como-criar-uma-liga-academica-de.html>
- [16] De Jesus BH, Gomes DC, Spillere LBB, Do Padro ML, Canever BP. Inserção no mercado de trabalho: trajetória de egressos de um curso de graduação em enfermagem. **Escola Anna Nery**. 2013; 17(2):336-345.
- [17] Colenci R, Berti HW. Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2012; 46(1):158-166.
- [18] Harb MPAA, Silva LV, Vijaykumar NL, Da Silva MS, Francês CRL. An Analysis of the Deleterious Impact of the Infodemic during the COVID-19 Pandemic in Brazil: A Case Study Considering Possible Correlations with Socioeconomic Aspects of Brazilian Demography. **International Journal of Environmental Research & Public Health**. 2022; 19(6):3208.
- [19] Costa JS, Carneiro-Leão AMA. Campanhas sanitárias como instrumentos da educação em saúde no Brasil: algumas reflexões para uma educação popular em saúde. **Revista Sustinere**. 2021; 9:333-351.
- [20] Rodrigues KL, Dutra JB, Sousa RB, Ferreira FP, Poli VC, Junior JS, Lima NT, Machado RN, Araújo CC, Ayres G, Souza DL, Ventura J, Cunha JC, Dias R, Rodrigues V, Bazilio GS, Leles RN, Pedrino GR, Rebelo AC. Benefícios da sala interativa no espaço das profissões para formação do biomédico. 2017; 17(21):50-65.

[21] Cardozo MQ, Gomes KM, Lee Gi Fan, Soratto MT. Fatores Associados À Ocorrência De Ansiedade Dos Acadêmicos De Biomedicina. **Saúde e Pesquisa**. 2016; 2(2):251-262.

## AGRADECIMENTOS

Projetos de grande impacto e transformação não são conduzidos sozinhos. Há sempre a necessidade de uma equipe para dividir o trabalho, bem como para agregar ideias e valores. A LABCM desde o início contou com o auxílio de diversas pessoas e instituições para realizar os seus eventos e projetos.

Dessa forma, agradecemos primeiramente aos fundadores da LABCM. Alunos: Ana Vitória Pinheiro dos Santos, Débora Tereza Lucas de Barros, Iocare Martins dos Santos, Isabella dos Santos Mariano de Almeida Sousa, Nathally Aparecida Macedo dos Santos e Thainá Vilella Rodrigues Maria; Professores: Alessandra Barone Briani Fernandes, Charlotte Cesty Borda de Saenz, Renata Ruoco Loureiro, Roberto de Melo Santos e Rogéria Maria Ventura. Aos coordenadores do curso de graduação em Biomedicina (em 2020), os quais aprovaram o projeto de fundação da LABCM: Priscila Cardoso Cristovam Miotto e Luciano Antônio Reolon.

Em seguida, agradecemos à equipe da DA e os professores conselheiros que ingressaram posteriormente. Alunos: Ana Beatriz Marques Abel, Emerson Fernando Balan, Iorrane Couto, Mylena Souza Barch, Nayara Morais Silva e Sarah Maria Ferraro. Professores: Carolina Gonçalves, Janaina Mendes, Jefferson Russo Victor e Priscila Cardoso Cristovam Miotto. À Todos os AL participantes; À todos os professores, coordenadores, alunos e funcionários da instituição (FMU) que apoiaram e auxiliaram na divulgação da LABCM.

Agradecemos aos palestrantes, os quais aceitaram ministrar cursos, minicursos, palestras, bem como participar de mesas redondas, rodas de conversa, projetos e oficinas de maneira gratuita, agregando muito valor e conhecimento para a LABCM, FMU e, principalmente, aos alunos ouvintes. Também agradecemos à todas as instituições, empresas, departamentos, projetos, universidades, ligas e centros acadêmicos que proporcionaram um enriquecimento aos nossos eventos e projetos.

É válido ressaltar que todos os participantes da LABCM agregaram valor à mesma, sendo essencial para o seu crescimento. O trabalho em equipe proporcionou o sucesso da LABCM. Assim, finalizamos este agradecimento com a frase frequentemente dita pela Profa. Charlotte Saenz, coordenadora da LABCM: “estamos juntos!”.